ENLACES DE MEMÓRIAS: CAUSOS, BENZAS E REZAS

Maiane Oliveira Silva Magalhães [1], Mirian Sumica Carneiro Reis [2]

RESUMO

Este trabalho é proveniente do Projeto de Pesquisa com base na leitura do romance do escritor angolano Ondjaki, intitulado de Avódezanove e o segredo do soviético. A obra aborda alguns aspectos de Angola narrada sob a óptica da memória de um menino, como a tradição e a identidade, e também faz crítica ao governo, a desigualdade social e a corrupção, contadas através da visão inocente das crianças. O objetivo central é promover o pensamento crítico do bolsista/voluntário a partir da problematização de conceitos como identidade, nação e memória que a obra evidencia e também desenvolver o pensamento crítico e reflexivo diante de outros textos teóricos e literários. A metodologia é composta por estudos dirigidos da obra literária em questão e de textos teóricos que embasam a pesquisa, e encontros semanais para reflexão, discussão e trocas de experiências e de conhecimentos. O desenvolvimento dessa pesquisa possibilitou estudos relevantes dentro do contexto da cultura, da identidade e da tradição brasileira que foram apresentados em uma monografia e um artigo acadêmico que abordam o papel da memória dos velhos para a preservação das tradições orais: causos benzas e rezas e algumas reflexões sobre essas tradições na sociedade atual. Para o desenvolvimento desse estudo foi utilizado estudos de alguns téoricos, a saber: Benjamin (1994), Batista (2007), Zilberman (2010), Bosi (1994), Moura (2009), COSTA (1998), Hartmann (2011), Barreiros (2013) e Poel (2005).

Palavras-chave:

Identidade. Tradição. Memória. Causos. Benzas e rezas.

[1] UNILAB, IHL MALÊS - Instituto de Humanidades e Letras - Malês , Discente, e-mail: magalhaesmaiane@gmail.com
[2] UNILAB, IHL MALÊS - Instituto de Humanidades e Letras - Malês , Docente, e-mail: miriansumica@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Algumas tradições praticadas na África também podem ser vistas no Brasil, duas delas são a memória e a oralidade. Para a sociedade africana a memória funciona como uma ferramenta que é recorrida para a transmissão das tradições e dos ensinamentos dos seus ancestrais, e o veiculo utilizado para isso é a oralidade. A sociedade brasileira recebeu muitas influências dos povos africanos, por isso, as comunidades tradicionais e rurais também utilizam da memória e da oralidade para manter vivas muitas tradições e sabedorias, como os causos, as benzas e as rezas. A leitura do romance Avódezanove e o segredo do soviético do escritor angolano Ondjaki, nos mostra as histórias de Angola, bem como suas tradições e identidade, narradas pelo menino-protagonista e seus camaradas entrelaçadas às memórias dos mais velhos. A partir dessa leitura, da leitura de textos complementares e das memórias que já possuía sobre os causos, as benzas e as rezas praticados pelo meu avô, gerou-me o interesse de desenvolver um estudo sobre essas tradições. Para isso alguns teóricos foram analisados, principalmente, Benjamin (1994), Batista (2007), Zilberman (2010), Bosi (1994), Moura (2009), COSTA (1998), Hartmann (2011), Barreiros (2013) e Poel (2005). Esses estudiosos serviram de base para apresentar possíveis respostas para as seguintes problematizações: qual o lugar das tradições orais na contemporaneidade? Ainda existem contadores de causos? Quem acredita em benzas e rezas hoje? E o que fazer para que a memória e os saberes dos velhos não morram com eles e se mantenham preservadas? Durante o desenvolvimento da pesquisa foi possível observar com mais clareza que os povos tradicionais do Brasil mantêm costumes parecidos aos povos tradicionais de África.

METODOLOGIA

Para a atividade da pesquisa central foi utilizado à metodologia de estudos dirigidos do romance Avódezanove e o segredo do soviético e de textos teóricos que embasam a pesquisa, bem como, encontros semanais para reflexão, discussão e trocas de experiências e de conhecimentos. Foram realizados também resenhas e fichamentos dos textos lidos a fim de assimilar melhor as temáticas estudadas. Já para a pesquisa desenvolvida sobre as tradições orais, causos, benzas e rezas, foi utilizado à pesquisa qualitativa, em que foram analisados estudos realizados por alguns teóricos, principalmente, as reflexões de Benjamin (1994), Batista (2007), Zilberman (2010), Bosi (1994), Moura (2009), COSTA (1998), Hartmann (2011), Barreiros (2013) e Poel (2005). a pesquisa desenvolvida sobre as tradições orais, causos, benzas e rezas, foram feitas revisões teóricas analítica e comparativa com o objetivo de compreender as definições dessas tradições e como elas são praticadas em algumas comunidades. Também foi feita uma reflexão sobre o lugar dessas tradições na sociedade contemporânea e apresentados alguns fatores que corroboram para seu declínio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa central intitulada de Enlaces de memórias: o menino, seus camaradas e seus velhos - uma leitura de Avódezanove e o segredo do soviético, foi importante para o desenvolvimento da leitura crítica e analítica e serviu como incentivo para o inicio de outra pesquisa: Enlaces de memórias: causos, benzas e rezas e também uma monografia com o tema: Histórias de Dindo: causos, benzas e rezas. Na monografia, conto os causos as benzas e as rezas que ouvir e vi meu avô praticar e que ficaram alojados em minha memória e reflito sobre essas tradições orais atualmente. A leitura das histórias do menino-protagonista de Avódezanove e o segredo do soviético, levou-me a retomar as histórias que meu avô contava e a partir disso, compreendê-las, por isso o estudo foi desenvolvido.

CONCLUSÕES

Diante disso, o projeto de pesquisa “Enlaces de memórias: o menino, seus camaradas e seus velhos - uma leitura de Avódezanove e o segredo do soviético” foi de grande relevância porque deu oportunidade entender

como conduzir a leitura literária e teórica e como refletir critica e analiticamente diante dessas leituras e, além disso, despertou o interesse para o desenvolvimento de outras pesquisas que resultou numa monografia e num artigo acadêmico. Ademais, ainda proporcionou momentos agradáveis de trocas de conhecimentos e experiências com os membros da equipe, levando assim, o crescimento individual e coletivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora, Mírian Sumica, pela paciência e competência com que orientou os trabalhos de pesquisa e agradeço também aos colegas de equipe pelas trocas de conhecimentos, experiências e pelo apoio mutuo

REFERÊNCIAS

BATISTA, Gláucia Aparecida. Entre causos e contos: gêneros discursivos da tradição oral numa perspectiva transversal para trabalhar a oralidade, a escrita e a construção da subjetividade na interface entre a escola e a cultura popular. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Taubaté, São Paulo, 2007.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1994.

COSTA, Edil Silva. Cinderela nos Entrelaces da Tradição. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia. Fundação Cultural, EGBA. 1998.

HARTMANN, Luciana. Gestos palavras e memórias: performances de contadores de “causos”. Florianópolis: ed. da UFSC, 2011.

GOMES, Núbia Pereira de Magalhães; ALMEIDA, Edimilson de. Assim se benze em Minas Gerais. Juiz de Fora: EDUFJ/Mazza Edições, 1989.

MOURA, Elen Cristina Dias de. Entre ramos e rezas: O ritual de benzeção em São Luiz do Paraitinga, de 1950 a 2008. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP. São Paulo, 2009.

POEL, Frei Francisco Van der. O cordão de são Francisco. Boletins e Revistas da Comissão Mineira de Folclore. Minas Gerais, Boletim nº 07, 1983. Disponível em: . Acesso em 06 de maio de 2018.